

PROCESSO TCE Nº 129.047
ENTIDADE: Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE
NATUREZA: Prestação de Contas
OBJETO: Prestação de Contas Anual do Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE – Exercício de 2017
RESPONSÁVEL: Maria Lídia Soares de Assis
CONTABILISTA: Raimundo Nonato dos Santos Filhos
CONTROLE INTERNO: Ivanir Lima da Costa
RELATOR: Cons. Antonio Jorge Malheiro

ACÓRDÃO Nº 11.371/2019

PLENÁRIO

EMENTA: PRESTAÇÃO DE CONTAS. BANCO DO ESTADO DO ACRE S/A - BANACRE. REGULARIDADE. ARQUIVAMENTO.

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo acima identificado, **ACORDAM** os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, **por unanimidade**, nos termos do **voto do Conselheiro-Relator Antonio Jorge Malheiro: 1)** por julgar **regulares** as Contas do Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE, exercício de 2017, de responsabilidade da Sra. Maria Lídia Soares de Assis; e **2)** após as providências de estilo, pelo **arquivamento** dos autos.

Rio Branco – Acre, 01 de agosto de 2019.

Conselheiro **ANTONIO CRISTOVÃO CORREIA DE MESSIAS**
Presidente do TCE/AC

Conselheiro **ANTONIO JORGE MALHEIRO**
Relator

Conselheiro **JOSÉ AUGUSTO ARAÚJO DE FARIA**

Conselheiro **VALMIR GOMES RIBEIRO**

Conselheira **DULCINÉA BENÍCIO DE ARAÚJO**

Conselheira **NALUH MARIA LIMA GOUVEIA**

Conselheira Substituta **MARIA DE JESUS CARVALHO DE SOUZA**

Fui presente:

SÉRGIO CUNHA MENDONÇA
Procurador-Chefe do MPC/TCE/AC

PROCESSO TCE Nº 129.047
ENTIDADE: Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE
NATUREZA: Prestação de Contas
OBJETO: Prestação de Contas Anual do Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE –
Exercício de 2017
RESPONSÁVEL: Maria Lídia Soares de Assis
CONTABILISTA: Raimundo Nonato dos Santos Filhos
CONTROLE INTERNO: Ivanir Lima da Costa
RELATOR: Cons. Antonio Jorge Malheiro

RELATÓRIO

1. Tratam os autos de Prestação de Contas Anual do Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE, exercício de 2017, de responsabilidade do Sra. Maria Lídia Soares de Assis, apresentada tempestivamente a esta Corte de Contas.

2. Consta no Balanço Orçamentário que o total da receita realizada pelo BANACRE em 2017 foi de R\$ 1.381.729,73 (um milhão trezentos e oitenta e um mil setecentos e vinte e nove reais e setenta e três centavos), sendo esta formada pelo orçamento inicial de R\$ 1.163.434,73 (um milhão cento e sessenta e três mil quatrocentos e trinta e quatro reais e setenta e três centavos) somado aos créditos suplementares no valor de R\$ 238.855,00 (duzentos e trinta e oito mil oitocentos e cinquenta e cinco reais) e, ainda, reduzindo-se o montante de R\$ 20.560,00 (vinte mil quinhentos e sessenta reais), referente as anulações.

3. A receita supracitada, obtida no Exercício de 2016, foi insuficiente para cobrir as Despesas Operacionais, que totalizaram R\$ 3.684.049,31 (três milhões seiscentos e oitenta e quatro mil e quarenta e nove reais e trinta e um centavos), resultando em um prejuízo de R\$ 2.471.246,63 (dois milhões quatrocentos e setenta e um mil duzentos e quarenta e seis reais e sessenta e três centavos), montante este 18,54% inferior ao prejuízo do exercício anterior.

4. Da análise da prestação de contas é possível aferir que a Entidade se encontra com suas atividades-fim paralisadas, tendo firmado ao longo do exercício tão somente quatro contratos, essenciais a sua manutenção operacional e pagamento de ticket alimentação, bem como restando ausente a contratação de qualquer obra ou mesmo concessão de recursos a terceiros.

5. Afere-se, ainda, a pendência de oito ações trabalhistas, em fase de execução, que totalizam o montante de R\$ 3.113.362,32 (três milhões cento e treze mil trezentos e sessenta e dois reais e trinta e dois centavos), bem assim a existência de três ações tributárias, com pendência de Recurso Especial, que totalizam R\$ 72.033.277,52 (setenta e dois milhões trinta e três mil duzentos e setenta e sete reais e cinquenta e dois centavos).

6. Como resultado do Relatório Preliminar de fls. 190/204, a 3ª IGCE concluiu pela notificação dos responsáveis para apresentação de defesa quanto: **a)** ausência de Portaria de Comissão Inventariante e sua publicação; **b)** Inobservância do artigo 57, da Lei Federal nº 8.666/93 e da Cláusula Terceira do Contrato nº 001/2011, quando do aditamento de prazo, extrapolando o limite permitido na Lei e no próprio Contrato; **c)** Ausência da Certidão de Auditoria, conforme expresso na letra “c” no item XIII do Anexo X, Manual de Referência 4ª edição da Resolução TCE/AC nº 087/2013.

7. Devidamente citadas às fls. 210/211, as requeridas Sra. Maria Lídia Soares de Assis e Sra. Ivanir Lima da Costa apresentaram, tempestivamente, suas justificativas às fls. 214/222, ocasião na qual foi o feito novamente encaminhado para a área técnica.

8. Em Relatório Conclusivo de Análise Técnica, colacionado às fls. 229/231, a 3ª IGCE acatou as razões de defesa apresentadas, tendo considerado sanadas todas as falhas e, ato contínuo, propondo o julgamento da Prestação de Contas do Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE, referente ao exercício de 2017, de responsabilidade da Sra. Maria Lídia Soares de Assis, como regular.

9. O Douto Ministério Público de Contas apresentou parecer à fl. 236, tendo anuído com entendimento exposto pela área técnica.

É o relatório.

Rio Branco – Acre, 01 de agosto de 2019.

Conselheiro **Antonio Jorge Malheiro**
Relator

PROCESSO TCE Nº 129.047
ENTIDADE: Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE
NATUREZA: Prestação de Contas
OBJETO: Prestação de Contas Anual do Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE – Exercício de 2017
RESPONSÁVEL: Maria Lídia Soares de Assis
CONTABILISTA: Raimundo Nonato dos Santos Filhos
CONTROLE INTERNO: Ivanir Lima da Costa
RELATOR: Cons. Antonio Jorge Malheiro

VOTO

1. Cinge o presente processo acerca da Prestação de Contas Anual Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE, exercício de 2017, de responsabilidade da Sra. Maria Lídia Soares de Assis, apresentada tempestivamente a esta Corte de Contas.

2. Conforme consta dos autos, não foram detectadas inconsistências orçamentárias, financeiras, patrimoniais e dos demais atos de gestão do exercício auditado.

3. Quanto à divergência apontada às fls. 238/239 dos autos, referente a diferença no valor de R\$ 4.820,36 (quatro mil oitocentos e vinte reais e trinta e seis centavos) entre o saldo financeiro indicado na contabilidade da Instituição e o constante nos extratos bancários, tem-se que a própria Diretora Técnico-Administrativa, Sra. Maria Marilde Nogueira de Sousa, colacionou nota indicando a falta e a solução necessária às fls. 24/25, quando da apresentação da prestação de contas.

4. Pelo exposto, não havendo sido constatada irregularidade ou dano ao erário por parte da Gestora, **VOTO:**

- 1) Por julgar **regulares** as Contas do Banco do Estado do Acre S/A – BANACRE, exercício de 2017, de responsabilidade da Sra. Maria Lídia Soares de Assis; e
- 2) Após as providências de estilo, pelo **arquivamento** dos autos.

É como voto.

Rio Branco – Acre, 01 de agosto de 2019.

Conselheiro **Antonio Jorge Malheiro**
Relator